

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UEMG

PROCESSO SELETIVO / 2009

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

- Este **Caderno** contém 44 (quarenta e quatro) páginas numeradas e se compõe de:
 1. uma prova de Redação, contendo um fragmento textual e um enunciado com a proposta de produção de texto, seguidos do respectivo espaço para rascunho.
 2. 54 (cinquenta e quatro) questões de múltipla escolha, relativas aos conteúdos acima indicados, e mais uma página sem numeração com a Tabela Periódica dos Elementos.
- O tempo máximo de duração das provas deste caderno é de **4h e 30min.**, **incluído o tempo de transcrição da Redação para a Folha Definitiva e a marcação das questões de múltipla escolha no Cartão de Respostas.**

Para a Prova de Redação, observe o seguinte:

- Leia atentamente o texto, o enunciado e as instruções específicas constantes na página desta prova e na **Folha de Redação Definitiva**.
- Transcreva seu texto produzido para a **Folha de Redação Definitiva** com **LETRA BEM LEGÍVEL**.
- Ao final, entregue ao(à) aplicador(a) a **Folha de Redação Definitiva**, devidamente preenchida.

Para as questões de múltipla escolha, fique atento (a) para as recomendações abaixo:

- Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.
- Assine seu nome no espaço indicado, utilizando caneta com tinta preta ou azul.
- Ao preencher o **Cartão de Respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas (“brancos”).
- Sua resposta **NÃO** será computada, se forem marcadas duas ou mais alternativas em uma mesma questão.
- Não use corretivo.
- O **Cartão de Respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado. Preste muita atenção neste detalhe, pois **não será fornecido outro cartão**, em caso de algum problema.
- Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o **Cartão de Respostas**, devidamente preenchido.

ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:

- Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão. Verifique, também, se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Resposta** e na **Folha de Redação Definitiva**.
- Permaneça na sala por, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, a contar do início das provas.
- Após a entrega das suas provas ao(à) aplicador(a), você deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitidos a permanência em corredores e o uso de instalações sanitárias.

BOA PROVA!

PROVA DE REDAÇÃO

Recortamos, no texto da PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA (p. 4), o seguinte trecho:

*“Lamento o jugo imposto pela China ao Tibete e a dor do povo tibetano.
Mas, se a questão é de fato lutar contra injustiças, por que ir tão longe?”*

Baseando-se neste trecho e no texto “Nós e o Tibete”, acima referido, produza uma redação do tipo dissertativo, abonando a posição do autor ou discordando da mesma. Para isso, apresente a argumentação necessária à expressão do seu ponto de vista.

Dê um título à sua produção textual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto seguinte.

NÓS E O TIBETE

Zeca Baleiro

Sempre me impressionou a capacidade de as pessoas se mobilizarem por causas distantes. E quando falo distantes não me refiro apenas à distância geográfica. Nada de errado em se compadecer com o risco de extinção do peixe-gato do Mekong ou com a sangrenta guerra civil de Ruanda, pois ambos os casos dizem respeito à humanidade. Mas para o bom samaritano (e brasileiro) que quiser fazer algo de nobre em sua vida não faltarão, tenho certeza, causas cruciais a um quarteirão de sua casa.

Reflico sobre isso depois de receber vários e-mails conclamando a lutar pela causa do Tibete. Pedem que eu compareça tal dia em frente à embaixada chinesa para protestar (consultando minha agenda, vejo que nesse dia terei dentista, tratamento de canal, coisa séria, os monges que me perdoem). Como qualquer mortal que use vez por outra a razão, lamento o jugo imposto pela China ao Tibete e a dor do povo tibetano. Mas, se a questão é de fato lutar contra injustiças, por que ir tão longe? O primeiro e-mail com a convocação para a manifestação foi de um chegado carioca, que nunca vi empunhando bandeiras, nem nacionais nem regionais. Pergunto-me se depois da chacina da Candelária este sujeito também saiu por aí a distribuir filipetas solidárias à miséria.

Há algo de extremamente vaidoso – e ingênuo – nestas conclamações coletivas. Não descreio completamente da mobilização popular. A História registra casos em que o povo saiu às ruas convicto e, armado de revolta, conseguiu mudar a cena política, depor presidentes, denunciar abusos e desmandos. Fala-se que o brasileiro é bastante acomodado, que nunca se mobiliza. Só se for com as próprias causas, pois não canso de receber chamados à luta. À luta pela preservação das baleias do Greenpeace, pela não-extinção dos coalas australianos (...), pelos expatriados do Kosovo, que pouca gente sabe onde fica. Mas por que, se teríamos o mesmo a fazer pelo melancólico peixe-boi, pelo prosaico tatu-bola, pelos moradores do Nordeste profundo, ainda maltratados pela seca de sempre?

É como se lutar por causas internacionais conferisse maior nobreza, talvez glamour, à luta. (...)

Com o perdão da psicologia de botequim, penso que isso deve ser próprio da natureza humana, aspirar ao que está fora de alcance, olhar antes para longe e só depois em redor. No caso de nós, brasileiros, nunca vi melhor explicação que o clássico “complexo de vira-lata” cunhado por Nelson Rodrigues. Qual seja, esta nossa provinciana e colonial vocação para nos ajoelharmos aos pés do mundo, enquanto desdenhamos de nossas próprias bossas (e mazelas). Quanto aos clamores em prol do Tibete, dedicarei minhas preces aos tibetanos esta noite – à distância, como faz o Dalai Lama, enquanto profere palestras a endinheirados pelo mundo afora. Mas não me peçam mais que isso, pois tenho mais o que fazer. Bem aqui, debaixo do meu nariz.

(In: Última Palavra, *Revista Isto É* / 2006 – 16/4/2008 – texto adaptado)

QUESTÃO 01

Todos os trechos citados nas alternativas, abaixo, caracterizam-se pelo tipo textual opinativo que expressa a posição do autor sobre o assunto abordado, **EXCETO**:

- A) “Sempre me impressionou a capacidade de as pessoas se mobilizarem por causas distantes. (...) É como se lutar por causas internacionais conferisse maior nobreza, talvez glamour, (...)”
- B) “Há algo de extremamente vaidoso – e ingênuo – nestas conclamações coletivas. Não descreio completamente da mobilização popular.”
- C) “Pedem que eu compareça tal dia em frente à embaixada chinesa para protestar (...). Fala-se que o brasileiro é bastante acomodado, que nunca se mobiliza. (...)”
- D) “Mas por que, se teríamos o mesmo a fazer pelo melancólico peixe-boi, pelo prosaico tatu-bola, pelos moradores do Nordeste profundo, ainda maltratados pela seca de sempre?”

QUESTÃO 02

Tendo como referência o título e considerando a abordagem geral do assunto tratado neste texto, **só é CORRETO** afirmar que

- A) o autor nega todo e qualquer tipo de solidariedade a problemas externos ao Brasil, mostrando um otimismo exagerado em relação ao nosso país.
- B) o produtor do texto mostra-se totalmente envolvido com a questão política do Tibete, a ponto de incitar a eclosão de uma guerra civil neste território.
- C) como bom brasileiro, o autor desdenha dos problemas vivenciados pelos tibetanos, considerando desnecessária qualquer atitude de apoio àquele povo.
- D) o autor critica o excesso de solidariedade dos brasileiros aos problemas externos, em detrimento dos problemas internos do nosso país.

QUESTÃO 03

Ao início do texto, no primeiro parágrafo, o autor refere-se à *capacidade de as pessoas se mobilizarem por causas distantes*.

Só **NÃO** se inclui nestas causas anunciadas pelo autor

- A) o jugo imposto pela China ao Tibete e a dor do povo tibetano.
- B) a violência urbana estampada nas vítimas da chacina da Candelária.
- C) a luta e o sofrimento dos expatriados de Kosovo, na Bósnia.
- D) a causa em defesa da preservação do peixe-gato.

QUESTÃO 04

Marque, a seguir, a alternativa em cujo trecho a linguagem apresenta traço característico da *oralidade*:

- A) “O primeiro e-mail com a convocação para a manifestação foi de um chegado carioca, que nunca vi empunhando bandeiras, (...)”
- B) “Quanto aos clamores em prol do Tibete, dedicarei minhas preces aos tibetanos esta noite – à distância, como faz o Dalai Lama, (...)”
- C) “Há algo de extremamente vaidoso – e ingênuo – nestas conclamações coletivas. Não descreio completamente da mobilização popular.”
- D) “(...) penso que isso deve ser próprio da natureza humana, aspirar ao que está fora de alcance, olhar antes para longe e só depois em redor.”

QUESTÃO 05

A ironia é um dos recursos da linguagem utilizados pelo autor, na articulação da ‘malha’ argumentativa por ele construída neste texto.

Dentre as alternativas, abaixo, assinale aquela em cujo fragmento textual **NÃO** se observou o uso da ironia:

- A) “(...) dedicarei minhas preces aos tibetanos esta noite – à distância, como faz o Dalai Lama, enquanto profere palestras a endinheirados pelo mundo afora.”
- B) “À luta pela preservação das baleias do Greenpeace, pela não-extinção dos coalas australianos, que pouca gente sabe como são, pelos expatriados do Kosovo, que pouca gente sabe onde fica.”
- C) “Pergunto-me se depois da chacina da Candelária este sujeito também saiu por aí a distribuir filipetas solidárias à miséria.
- D) “Sempre me impressionou a capacidade de as pessoas se mobilizarem por causas distantes. E quando falo distantes não me refiro apenas à distância geográfica.”

QUESTÃO 06

Indique, nas alternativas a seguir, aquela em cujo trecho se observou o recurso da *linguagem figurada*:

- A) “Como qualquer mortal que use vez por outra a razão, lamento a situação dos tibetanos.”
- B) “Qual seja, esta nossa provinciana e colonial vocação para nos ajoelharmos aos pés do mundo, enquanto desdenhamos de nossas próprias bossas (e mazelas).”
- C) “Nada de errado em se compadecer com o risco de extinção do peixe-gato do Mekong ou com a sangrenta guerra civil de Ruanda, pois ambos os casos dizem respeito à humanidade.”
- D) “Reflito sobre isso depois de receber vários e-mails conclamando a lutar pela causa do Tibete. Pedem que eu compareça tal dia em frente à embaixada chinesa para protestar.”

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 7

Quanto ao *gênero literário*, todas as afirmativas a seguir caracterizam, **CORRETAMENTE**, o texto de *Auto da Compadecida*, obra de Ariano Suassuna, **EXCETO**:

- A) A obra enquadra-se como uma modalidade do gênero dramático, marcado pela prevalência do diálogo entre personagens e ausência de um narrador explícito.
- B) As rubricas (informações sobre a encenação), constantes na obra, se incluem no rol de características do gênero dramático.
- C) A palavra, na obra, é colocada em cena, representada através de ações e expressões dos atores – personagens em atuação.
- D) Como gênero dramático, o texto da obra privilegia aspectos descritivos capazes de dispersar o sentido e o objetivo das ações representadas.

QUESTÃO 8

A utilização da *função metalingüística* da linguagem é um recurso comum às obras *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna e *Meus poemas preferidos*, de Manuel Bandeira, sabendo-se que tal recurso ocorre dentro dos respectivos gêneros literários.

Marque, a seguir, a alternativa cujo fragmento textual **NÃO** comprova a afirmação acima:

- A) “O comentário musical da paisagem só podia ser o sussurro sinfônico da vida civil.
No entanto o que ouço neste momento é um silvo agudo sagüim : (...)
- B) “ PALHAÇO
É preciso mudar o cenário, para a cena do julgamento de vocês. Tragam o trono de Nosso Senhor! Agora a igreja vai servir de entrada para o céu e para o purgatório.(...)”
- C) “Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário
[o cunho vernáculo de um vocábulo
Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais (...)”
- D) “Vede como primo
Em comer hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.”

QUESTÃO 9

A respeito do *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, considere os seguintes comentários críticos:

- I – A obra reproduz, com fidelidade, os padrões formais e temáticos dos autos vicentinos, na Idade Média.
- II – Diferentemente da tradição medieval, em que o auto se caracterizava pela brevidade, com a representação em apenas um ato, a obra de Suassuna apresenta-se mais extensa, abrindo possibilidades (conforme indicações das rubricas) de ser representada em três atos ou partes.
- III – A obra se constrói através de uma duplicidade de representação: numa primeira, observa-se a atuação do *Palhaço* que integra um espetáculo circense; na outra, o *Palhaço* dirige-se ao público para anunciar e introduzir um outro espetáculo – o *Auto da Compadecida*.
- IV – *Auto da Compadecida* traz, nas ações das personagens e na temática subjacente, um tom moralizante religioso mesclado com o político, através dos quais o autor enfatiza os valores da fé e da esperança.
- V – Em *Auto da Compadecida*, o autor, mesmo evocando na escritura o gênero medieval de origem, promove uma inovação, ao colocar em cena o contexto sócio-político, cultural e religioso nordestino, numa postura crítica e questionadora.

À vista de tais comentários, assinale, abaixo, a alternativa que complementa *adequadamente* o seguinte enunciado:

Está **CORRETO** o que se afirmou em

- A) I, IV e V.
- B) II, III e V.
- C) I, II e IV.
- D) III, IV e V.

QUESTÃO 10

Leia o poema de Manuel Bandeira, a seguir, para responder às questões **10** e **11**

DESENCANTO

“Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente ...
Tristeza esparsa... remorso vão ...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração

E nestes versos de angústia rouca
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca.
- Eu faço versos como quem morre.

Analisando forma e conteúdo deste poema, **só NÃO É CORRETO** afirmar que

- A) o tom confessional do eu-lírico predomina em todo o texto.
- B) o sujeito-poético estabelece uma interlocução com um possível leitor.
- C) o recurso da sinestesia é um dos componentes de linguagem deste poema.
- D) a utilização das reticências sinaliza uma postura irônica do eu-lírico diante da vida.

QUESTÃO 11

Sobre marcas de estilos ou tendências literárias que se apresentam nesse poema, **só é pertinente** o comentário da alternativa:

- A) Embora modernista, o texto evoca, sob a forma de um soneto, a temática amorosa idealizante, predominante no Parnasianismo.
- B) O texto de Bandeira reúne algumas tendências de conteúdo romântico, trazendo, também, traços modernistas, especialmente na *dicção* e na inovação formal do soneto.
- C) O poema é predominantemente marcado pelo jogo de contrários, muito próprio da tendência barroca.
- D) O recurso metalingüístico utilizado nos versos desse poema revela traços do Classicismo e do Realismo-Naturalismo.

QUESTÃO 12

Em todas as alternativas a seguir, foram citados versos que, na linguagem e no conteúdo, rompem com a tendência romântica da *idealização amorosa*, **EXCETO em:**

- A) “Vou-me embora pra Pasárgada (...) / Lá tenho a mulher que eu quero /
Na cama que escolherei (...)”
- B) “(...) /
Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.
Porque os corpos se entendem, mas as almas não.”
- C) “A tarde agoniza / Ao santo acalanto / Da noturna brisa / E eu, que também morro /
Morro sem consolo / Se não vens, Elisa! (...)”
- D) “Volúpia da água e da chama... /
A todo momento o vejo ... /
Teu corpo... a única ilha /
No oceano do meu desejo...”

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 13

Cada ponto mostrado na figura, abaixo, representa a posição ocupada por um mesmo móvel. O intervalo de tempo entre duas posições sucessivas é igual. A posição inicial é a posição 1.



Em relação à situação descrita, quatro estudantes fizeram as seguintes afirmações:

Felipe: A resultante das forças que atuam no móvel é nula.

Ubirajara: A aceleração do móvel é diferente de zero.

Fabiana: A energia cinética do móvel aumenta de 1 para 4.

Rafael: A energia cinética do móvel permanece constante de 1 para 4, pois o movimento é acelerado.

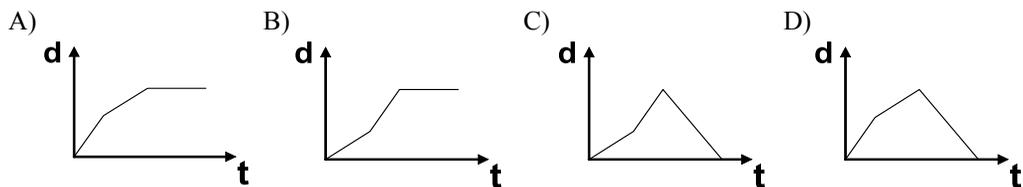
Fizeram afirmações **CORRETAS**:

- A) Ubirajara e Rafael.
- B) Felipe e Fabiana.
- C) Ubirajara e Fabiana.
- D) Felipe e Rafael.

QUESTÃO 14

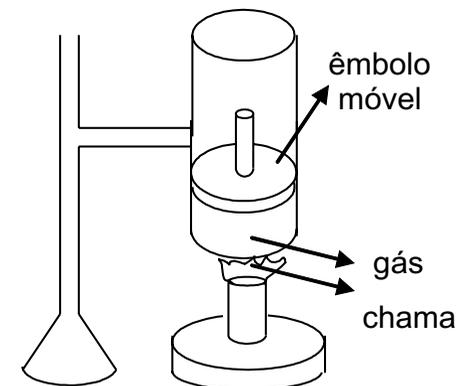
Um corpo apresentava uma velocidade de 60 km/h, quando aumentou sua velocidade rapidamente, mantendo-a durante um certo tempo. Depois disso, rapidamente diminuiu sua velocidade, atingindo o repouso e permanecendo nele.

Assinale, nas alternativas abaixo, o gráfico da posição **d** em função do tempo **t** que **MELHOR** descreve o que ocorreu com esse corpo:



QUESTÃO 15

Um gás é aquecido no interior de um recipiente dotado de êmbolo móvel, de tal maneira que o trabalho realizado pelo gás é igual ao calor que ele recebe, conforme ilustração a seguir:



Assinale a alternativa que mostra **CORRETAMENTE** o que aconteceu, durante o processo, nas condições descritas acima:

- A) A temperatura do gás permaneceu constante.
- B) A pressão do gás permaneceu constante.
- C) A temperatura do gás aumentou, pois ele é aquecido.
- D) A pressão e a temperatura do gás permaneceram constantes.

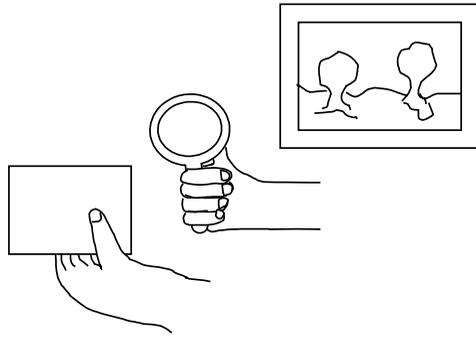
QUESTÃO 16

Considere que, numa residência, há uma lâmpada de 60 W e outra de 100 W, instaladas corretamente, uma na sala, outra num quarto. Em relação a esta situação, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- A) A tensão elétrica na lâmpada de 100 W é maior que na de 60 W.
- B) A corrente elétrica na lâmpada de 100 W é menor que na de 60 W.
- C) O consumo de energia da lâmpada de 100 W é maior que na de 60 W.
- D) A resistência elétrica da lâmpada de 100 W é menor que na de 60 W.

QUESTÃO 17

Usando uma lupa (lente de aumento), uma pessoa projetou, numa folha de papel, a imagem vista de uma janela, conforme ilustração, a seguir:



Nessas condições, e considerando a projeção desta imagem, **só é CORRETO** afirmar que

- A) a imagem formada é virtual.
- B) a imagem não é formada por luz, pois foi projetada no papel.
- C) a imagem formada é invertida.
- D) a imagem formada é real, mas não é invertida.

QUESTÃO 18

Considere as seguintes situações:

Situação 1: uma carga elétrica em repouso.

Situação 2: um fio percorrido por corrente elétrica.

Assinale, abaixo, a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

Segundo cada situação descrita, há produção de um campo magnético

- A) apenas na situação 1.
- B) apenas na situação 2.
- C) nas situações 1 e 2.
- D) em nenhuma das duas situações.

PROVA DE HISTÓRIA**QUESTÃO 19**

Observe a imagem abaixo e leia o texto que se lhe segue.



“Dom Quixote em Seu Estúdio” - imagem feita por William Lake Price no início da segunda metade do século 19.

“É pois de saber que este fidalgo, nos intervalos que tinha de ócio (que eram os mais do ano) se dava a ler livros de cavalarias, com tanta afeição e gosto, que se esqueceu quase de todo do exercício da caça, e até da administração dos seus bens; e a tanto chegou a sua curiosidade e desatino neste ponto, que vendeu muitos trechos de terra de semeadura para comprar livros de cavalarias que ler, com o que juntou em casa quantos pode apanhar daquele gênero.[...].”

CERVANTES, Miguel de. O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, p.74

A obra “Dom Quixote” figura pela crítica literária universal como o primeiro e o mais completo romance moderno espanhol. A modernidade da obra de Cervantes, além de representar um período de ruptura na história da cultura ocidental, marca-se, caracteristicamente, pela sátira aos romances de cavalaria.

Assinale a alternativa em que esta sátira, referida no fragmento da obra citada, está **CORRETAMENTE** comentada:

- A) Um resgate dos valores culturais medievais contidos nos romances de cavalaria e a valorização da igreja como expressão máxima da moral cristã no Ocidente.
- B) Um período de valorização dos elementos fantásticos das narrativas dos navegadores espanhóis que percorriam os oceanos em busca de especiarias.
- C) Uma forma original de tratar a condição humana de forma universal e picaresca, enfatizando os conflitos característicos da transição da Espanha medieval para a época mercantilista.
- D) Um retrato de um cavaleiro louco isolado do seu contexto social e disposto a fazer justiça contra os soberanos e proprietários de terras medievais.

QUESTÃO 20

Observe as imagens abaixo e o texto a seguir



Fonte: Schmidt, 1966, p.80

“Do mesmo modo, costumamos, sem mais reflexão, maldizer da escravidão, não advertindo o maravilhoso progresso que representou quando foi inventada. Porque antes o que se fazia era matar os vencidos. Foi um gênio benfeitor da humanidade o primeiro que ideou, em vez de matar os prisioneiros, conservar-lhes a vida e aproveitar seu labor.”

Ortega y Gasset, A Rebelião das Massas: Tradutor: Herrera Filho. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores (www.jahr.org)

Tanto na figura, quanto no texto, acima apresentados, os autores procuram fazer uma leitura irônica da escravidão moderna. Do mesmo modo, tal procedimento procura diferenciar a escravidão dos tempos antigos e a escravidão ocorrida durante os tempos modernos.

Sobre essa diferenciação, vista pelos autores, assinale a alternativa em que se fez a afirmação **CORRETA**:

- A) Nos tempos antigos, os africanos eram capturados pelos portugueses e submetidos a rituais mágicos de tortura e humilhação, enquanto, nos tempos modernos, os escravos foram reduzidos a peças do sistema manufatureiro e artesanal.
- B) Os escravos negros modernos eram provenientes das guerras de saque organizadas contra as tribos rivais africanas da costa atlântica, enquanto os escravos citados pelo filósofo Ortega y Gasset pertenciam aos tempos antigos, quando as guerras possuíam um conteúdo cultural em que se valorizava a bravura do guerreiro, sem submetê-lo às práticas de humilhação.
- C) A escravidão no mundo greco-romano estava associada às conquistas nos territórios orientais da Pérsia e da Babilônia, enquanto os modelos escravistas modernos desenvolveram sistemas de parcerias entre os negros cativos e os proprietários de terras locais.
- D) A escravidão no Brasil transcorreu dentro de um clima de cordialidade e poucos conflitos, caracterizando a modernidade de sua condição, enquanto nos mundos antigos do Mediterrâneo, os povos subordinados eram incorporados na produção artesanal.

QUESTÃO 21

Leia os trechos abaixo:

Trecho 1

“O problema da alimentação nacional, principalmente nas classes pobres e rurais, é, antes de tudo, um problema mais de quantidade que de qualidade alimentar.”

Trecho 2

“Estes preços tão altos, e tão correntes das minas”, escrevia o jesuíta, “foram causa de subirem tanto os preços de todas as cousas, como se experimenta nos portos das cidades e vilas do Brasil, e ficarem desfornechos muitos dos engenhos de açúcar das peças necessárias; e de padecerem os moradores grande carestia de mantimentos, por se levarem quase todos, aonde vendidos não de dar maior lucro”.

Apud FRIEIRO, Eduardo. Feijão, Angu e Couve. Belo Horizonte: Centro de Estudos Mineiros, UFMG, 1966. p. 29 e 57.

Ao longo da sua história, o Brasil passou por diversas crises de abastecimento no setor alimentício. Alguns fatores que contribuíram para o surgimento das crises dos preços de alimentos estão associados às estruturas econômicas produtivas internacionais.

Todos os comentários das alternativas seguintes caracterizam a dependência histórica e regional da agricultura brasileira em relação ao processo global de produção, **EXCETO**:

- A) As crises atuais estão relacionadas à utilização do etanol de cana-de-açúcar em larga escala pelos Estados Unidos e países europeus, permitindo aos pequenos produtores brasileiros alcançarem pela primeira vez a condição de fornecedores de insumos energéticos, fazendo com que abandonem a produção de alimentos.
- B) A procura internacional pelo açúcar (ouro branco), pelo ouro das Minas Gerais, pelo café (ouro negro) e pela soja (ouro verde), confirmam uma vocação agrário-exportadora que transfere riquezas sem priorizar uma produção mínima de alimentos que sustente a mão-de-obra local.
- C) Os acordos realizados entre Brasil e Portugal, durante o Brasil Colônia; entre Brasil e Inglaterra, no período imperial e entre os mercadores brasileiros de café e os compradores europeus e norte-americanos, no período republicano, mantiveram limitadas as experiências de agricultura familiar, responsáveis pela produção de alimentos.
- D) A cultura do café no sudeste do Brasil, no início do século XX, gerou uma forte dependência entre os produtores e o governo brasileiro, submetendo o Estado aos interesses dos cafeicultores que estavam vinculados ao mercado internacional.

QUESTÃO 22

Leia o texto abaixo:

“Um povo, diz Grotius, pode entregar-se a um rei. Segundo Grotius, um povo é, pois, um povo antes de se entregar a um rei. Essa doação é um ato civil; supõe uma deliberação pública. Antes, portanto, de examinar o ato pelo qual o povo elege um rei, seria bom examinar o ato pelo qual o povo é um povo, porque esse ato, sendo necessariamente anterior ao outro, constitui o verdadeiro fundamento da sociedade.”

ROUSSEAU, Jean-Jacques, *Do contrato social*. Tradução: Rolando Roque da Silva. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores

Na Revolução Francesa de 1789, uma categoria histórica aparece renovada pela experiência revolucionária. A experiência do povo se contrapõe à ordem tradicional que vigorava na França, desde o período medieval.

Assinale a alternativa em cuja afirmação se expressa **CORRETAMENTE** o papel das classes populares no movimento revolucionário francês do século XVIII:

- A) As camadas populares eram indiferenciadas e compunham uma massa de trabalhadores uniforme incapaz de se organizar politicamente diante de um projeto político iluminista construído pela burguesia ascendente.
- B) Os interesses das camadas proprietárias foram se afirmando sobre a inexperiência e as divergências dos *sans-culotes*, que somente conseguiram controlar a direção do movimento revolucionário no período bonapartista.
- C) As facções de extrema direita se converteram em elementos revolucionários somente no período inicial da Revolução, organizando a resistência da nobreza, através de acordos internacionais com outras dinastias européias.
- D) Não havia na França uma única categoria configurada como “um povo”. O mosaico social da França Pré-Revolucionária uniu, por ocasião da convocação dos Estados Gerais, grupos sociais muito diferenciados, que iniciaram um projeto nacional de oposição aos abusos fiscais da Monarquia.

QUESTÃO 23

Observe atentamente a reprodução da pintura mural *Guernica*, de Pablo Picasso e leia o trecho a seguir:



GUERNICA. Pablo Picasso, 1937. Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia

“Guernica é, evidentemente, mais do que um documento da Guerra Civil espanhola. Foi pintado como reação imediata à notícia da destruição por bombardeiros alemães da cidade basca de Guernica (28 de abril de 1937). [...] Conta-se que o próprio Picasso teria dito que “o touro não é o fascismo, mas brutalidade e escuridão (...) o cavalo representa o povo (...) o mural Guernica é simbólico (...) alegórico.”

READ, Herbert. *História da Pintura Moderna*. São Paulo: Círculo do Livro, 1974, p. 159.

A cena retratada por Picasso contribuiu para denunciar as atrocidades da Segunda Guerra Mundial, antes de ela ser iniciada, em 1º de setembro de 1939.

Sobre o contexto sócio-cultural dos regimes nazi-fascistas no período do entreguerras, estão **corretas** todas as afirmações constantes nas alternativas abaixo, **EXCETO**:

- A) A aliança entre o generalíssimo Franco e o governante alemão Adolf Hitler permitiu que os engenheiros de guerra da Alemanha pudessem testar sua máquina de guerra contra moradores de regiões camponesas da Espanha.
- B) Ao ser formado, o Eixo Roma-Berlim-Tóquio agregou interesses de potências bélicas que haviam sido colocadas de fora da partilha imperialista dos territórios do leste europeu, africanos, asiáticos e latino-americanos.
- C) Os regimes nazi-fascistas romperam relações comerciais e diplomáticas com os Estados Unidos, nos anos 30, porque a cultura americana representava, no início da ascensão dos partidos de extrema-direita, ameaças diretas aos seus interesses hegemônicos.
- D) As minorias étnicas foram, ao lado das ideologias anarquistas e comunistas, perseguidas e controladas, e práticas de extermínio e discriminação foram transmitidas pelos ditadores às parcelas da população que cultivavam ideologias contrárias à presença de estrangeiros e migrantes.

QUESTÃO 24

Observe atentamente a charge, a seguir, sobre o colapso do regime soviético:



SANTIAGO. Revista Palavra, no. 1. Abril de 1999, p.142.

No ano de 1985, Mikhail Gorbatchev assumiu a direção da Ex-URSS. Para corrigir os rumos do regime comunista no campo econômico, Gorbatchev prometeu uma política de abertura e transparência, que ficou conhecida como PERESTROIKA.

Todas as alternativas, abaixo, representam as principais dificuldades econômicas da sociedade soviética nos anos 80, **EXCETO**:

- A) Economia pouco dinâmica engessada pelo rígido planejamento central do Estado.
- B) Crises de abastecimento e baixa oferta de produtos de consumo popular.
- C) Processos decisórios lentos e inadequados às dimensões continentais do país e sua diversidade.
- D) Baixa escolaridade da população russa e infra-estrutura reduzida.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 25

Leia a tirinha abaixo:



Folha de S. Paulo - sábado, 8 de julho de 2000.

Considere que o carro roubado, conforme ilustração da tirinha, vale R\$ 34 000,00 e que o seu seguro corresponde a 6% deste valor, a ser pago em 8 parcelas iguais.

Neste caso, o valor de cada parcela **EQUIVALE a**

- A) R\$ 255,00.
- B) R\$ 286,00.
- C) R\$ 288,00.
- D) R\$ 302,00.

QUESTÃO 26

Medalhas Olímpicas

As medalhas, com 70 milímetros de diâmetro e 6 milímetros de espessura, incluirão em seu desenho os cinco anéis olímpicos, o logotipo e o emblema dos jogos de Pequim 2008, e terão nas fitas que as prendem um desenho de nuvens e dragões (...)

Último Segundo

Sabendo-se que a medalha olímpica é feita de metais, entre eles o cobre chileno, de base circular e com as dimensões citadas no texto acima, o volume de metais de cada medalha **CORRESPONDE a**

- A) $6,89 \pi \text{ cm}^3$.
- B) $7,00 \pi \text{ cm}^3$.
- C) $7,35 \pi \text{ cm}^3$.
- D) $8,02 \pi \text{ cm}^3$.

QUESTÃO 27

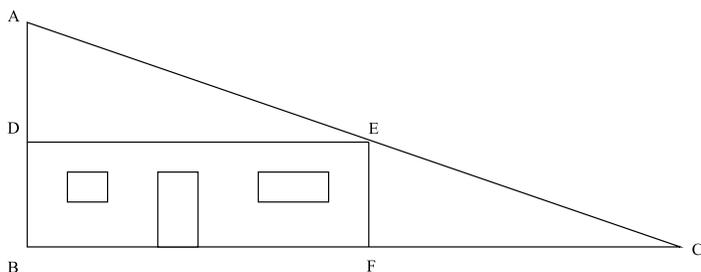
O lucro mensal L de uma empresa, em reais, obtido com a venda de uma unidade de certo produto é dado pela função $L(x) = x - 5$, sendo x o preço de venda do produto e R\$ 5,00 o preço de custo. A quantidade Q vendida mensalmente depende do preço x do produto e é dada por $Q(x) = 120 - x$.

Para a empresa obter o **lucro máximo** no mês, em reais, o preço de venda do produto é um número do intervalo de

- A) 33 à 50.
- B) 51 à 65.
- C) 66 à 72.
- D) 73 à 80.

QUESTÃO 28

Observe a figura abaixo:



Nesta figura está representada a planta de um lote na forma de um triângulo retângulo ABC. O retângulo BDEF representa, na planta, a parte do terreno destinada à construção da casa que corresponde a 60% do total do lote.

Se os lados \overline{AB} e \overline{AC} do lote triangular medem, respectivamente 40 m e 50 m, a área destinada à construção da casa **CORRESPONDE** a

- A) 360 m².
- B) 460 m².
- C) 480 m².
- D) 600 m².

QUESTÃO 29

Para cobrir o piso de uma sala são necessárias, exatamente, 300 peças iguais de porcelanato, na forma de um quadrado.

Sabendo-se que a área da sala tem 48 m², o perímetro da cada peça de porcelanato, em centímetros, **EQUIVALE** a

- A) 144.
- B) 172.
- C) 160.
- D) 480.

QUESTÃO 30

Num recipiente em forma de um cilindro circular reto, com água, mergulhou-se uma esfera maciça, que fez o nível da água subir em 8 cm. O raio da base do recipiente cilíndrico mede 15 cm.

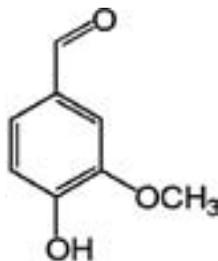
Com base nos dados dessa situação, é **CORRETO** afirmar que

- A) a área da superfície esférica mede 36π cm².
- B) o raio da esfera mede $3\sqrt[3]{50}$ cm.
- C) o volume da esfera equivale a $1\ 200\pi$ cm³.
- D) o raio da esfera corresponde à terça parte do raio do recipiente cilíndrico.

PROVA DE QUÍMICA

QUESTÃO 31

A *vanilina* é uma substância química presente na baunilha, responsável por boa parte de seu aroma. Ela pode ser sintetizada quimicamente e seu uso é muito comum na indústria alimentícia. Observe, abaixo, a fórmula estrutural desta substância:



VANILINA

Baseando-se nesta fórmula, acima, é **INCORRETO** afirmar que a *vanilina* apresenta

- A) funções orgânicas fenol, aldeído e éter.
- B) ligações de hidrogênio intermoleculares.
- C) fórmula molecular $C_8H_8O_3$.
- D) carbono assimétrico.

QUESTÃO 32

O ferro constitui, aproximadamente, 30% da massa total do planeta e 5% da crosta terrestre. Um dos minérios de ferro mais importantes é a magnetita (Fe_3O_4).

Baseando-se nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a afirmação **INCORRETA**:

- A) A magnetita pura apresenta aproximadamente 72% de ferro.
- B) O ferro encontra-se na forma metálica na crosta terrestre.
- C) A magnetita é um óxido de caráter básico.
- D) O número de oxidação do oxigênio na magnetita é +2.

QUESTÃO 33

Um químico realizou um experimento para identificar a presença de íons cloreto (Cl^-) em amostras de água. Para isso, ele adicionou a cada amostra analisada uma outra solução contendo o íon metálico Ag^+ . A tabela, a seguir, contém os resultados obtidos:

Amostra em análise	Resultados
1	Formação de um precipitado branco
2	Não houve mudança

Baseando-se nestas informações, é **CORRETO** afirmar que

- A) o resultado para a amostra 2 garante a presença de íons cloreto.
- B) o precipitado obtido para a amostra 1 é de $AgCl_2$.
- C) o íon Ag^+ não é adequado para a identificação da presença de Cl^- .
- D) o precipitado é uma evidência da ocorrência de reação química.

QUESTÃO 34

As lâmpadas incandescentes funcionam com o aquecimento de um filamento de tungstênio (W) dentro de um bulbo de vidro, preenchido com uma mistura dos gases Argônio (Ar) e nitrogênio (N_2) a baixas pressões. A temperatura de fusão do tungstênio é $3410^\circ C$ e, em geral, os filamentos dessas lâmpadas são projetados para emitir luz, a temperaturas próximas a essa temperatura.

Baseando-se nessas informações, é **CORRETO** afirmar que

- A) os gases que preenchem o bulbo são substâncias moleculares.
- B) o tungstênio funde e, por isso, emite luz.
- C) a emissão de luz ocorre, devido à reação entre o tungstênio e os gases do bulbo.
- D) à temperatura de $30^\circ C$, o tungstênio é um gás.

QUESTÃO 35

Quando o cloro é adicionado a uma água quimicamente pura, ocorre a reação representada pela equação, a seguir:



Em solução diluída e pH acima de 4, o equilíbrio da reação é deslocado para a direita, ficando pouco $\text{Cl}_{2(g)}$ em solução. Em valores de pH mais baixos, a reação predominante é no sentido de formação do cloro.

O ácido hipocloroso ($\text{HOCl}_{(aq)}$), formado pela adição de cloro à água, se dissocia rapidamente, conforme equação, a seguir:



Baseando-se nas informações e equações apresentadas, e nas condições de equilíbrio químico, é **CORRETO** afirmar que

- A) em pH igual a 3, predominam as espécies carregadas eletricamente.
- B) uma elevação da concentração do íon OCl^- acarreta na elevação da concentração de Cl_2 .
- C) para a concentração de H^+ igual a 1×10^{-8} mol/L, há predominância das espécies Cl_2 e HOCl .
- D) em pH igual a 7, as concentrações de reagentes e produtos correspondentes à primeira equação são iguais.

QUESTÃO 36

Considere os dados apresentados na tabela a seguir:

Substância	Entalpia padrão de formação (Kj/mol)
Dióxido de carbono	-394
Vapor de água	-242
Metanol	-320
Etanol	-296

Levando-se em conta o aspecto energético, dentre os álcoois constantes nesta tabela, o **melhor** combustível apresenta entalpia de combustão igual a

- A) -956 Kj/mol
- B) -1198 Kj/mol
- C) -1218 Kj/mol
- D) -1810 Kj/mol

PROVA DE BIOLOGIA**QUESTÃO 37**

Nos mapas a seguir, as áreas escurecidas, localizadas nos territórios brasileiro, centro e sul africano e sul asiático, são comuns na ocorrência das patogenias: Dengue, Febre Amarela e Malária.



Utilizando as informações do mapa e outros conhecimentos que você possui sobre o assunto, é possível afirmar **CORRETAMENTE** que

- A) a ocorrência das patogenias nessas áreas justifica-se pela existência de condições abióticas ideais para a reprodução dos seus agentes etiológicos.
- B) são doenças vetoriadas por animais que reproduzem nos ambientes encontrados nessas áreas.
- C) seus agentes etiológicos podem ser veiculados pelas massas de ar equatorial dessas regiões.
- D) as baixas amplitudes térmicas nessas áreas favorecem a dispersão dessas doenças, por manter estáveis as células dos seus patógenos.

QUESTÃO 38

Em 1974, durante a Conferência Mundial sobre Alimentação, as Nações Unidas estabeleceram que “todo homem, mulher, criança, tem o direito inalienável de ser livre da fome e da desnutrição...”. Portanto, a comunidade internacional deveria ter como maior objetivo a segurança alimentar, isto é, “o acesso, sempre, por parte de todos, a alimento suficiente para uma vida sadia e ativa”.

Utilizando os conhecimentos que você possui sobre o assunto, a correlação entre nutriente e carência **NÃO** está **CORRETA** na alternativa

- A) ferro / anemia
- B) vitamina C / escorbuto
- C) cálcio / osteoporose
- D) iodo / hipertireoidismo

QUESTÃO 39

Observe a seguinte ilustração:



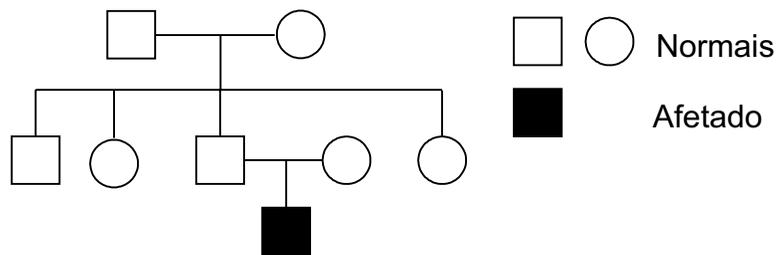
Extraído de: <http://www.senado.gov.br/comunica/agencia/cidadania/Aquecimentoglobal/img/imagem3.jpg>

Dentre as várias causas do problema em evidência nesta ilustração, só **NÃO** pode constar

- A) a utilização de propelentes em produtos aerossóis.
- B) a fusão das águas sólidas formadoras das grandes geleiras do planeta.
- C) a frota crescente de veículos automotores a combustão.
- D) a crescente pecuária que ocupa áreas onde existiam florestas.

QUESTÃO 40

Considere o heredograma a seguir:

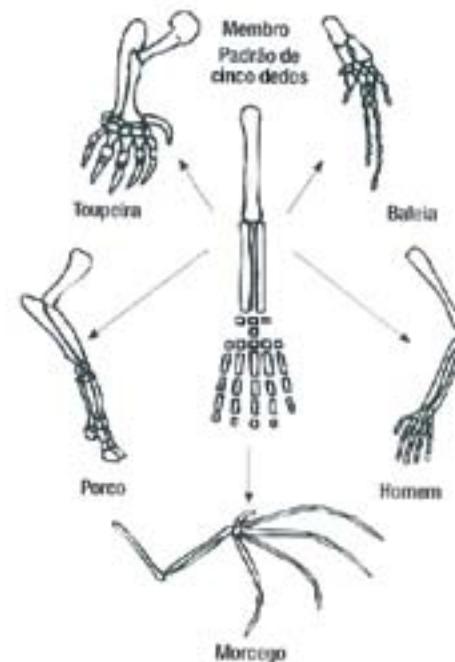


Utilizando os seus conhecimentos sobre o assunto e considerando o caráter afetado como recessivo e ligado ao sexo, a probabilidade que o casal II.3 x II.4 tenha uma menina afetada será de

- A) 25%.
- B) 75%.
- C) 0%.
- D) 100%.

QUESTÃO 41

Observe as figuras a seguir:



Utilizando as informações contidas nas figuras e outros conhecimentos que você possui sobre o assunto, **SÓ** está **CORRETO** afirmar que

- A) o meio ambiente foi determinante na diversidade dos animais representados.
- B) entre os animais, não há adaptações que permitem o voo.
- C) as variações constituem um exemplo de convergência adaptativa.
- D) o membro padrão é mantido em todos os animais representados, em resposta às diferentes seleções do ambiente.

QUESTÃO 42

Estratégias diferentes podem apresentar a mesma finalidade. Observe as imagens a seguir:

Planta carnívora capturando inseto



<http://www.botany.org/plantimages/ImageData.asp?IDN=08-004h&IS=700> em 07/09/2008

Nódulos de bactérias em raízes de plantas.



http://soils.usda.gov/sqi/concepts/soil_biology/images/Nods_on_beans_LR.jpg em 06/09/2008

As plantas carnívoras capturam insetos em suas folhas e as leguminosas têm nas suas raízes nódulos formados por bactérias *Rhizobium*.

As relações dessas plantas com outros seres são justificadas para a obtenção de

- A) Glicose.
- B) Nitrogênio.
- C) Fosfatos.
- D) Magnésio.

PROVA DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 43

O Eldorado brasileiro mudou de lugar. Neste início de século XXI, as boas oportunidades não se escondem mais nas grandes cidades nem nas capitais dos estados. A prosperidade e a riqueza, embaladas pelo sucesso do agronegócio, espalham-se pelo interior do país a uma velocidade inédita. O melhor exemplo dessa nova ordem é a Região Centro-Oeste. Os três estados que a compõem - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás - viram seu peso na economia brasileira aumentar espetacularmente.



Revista Veja – Especial 40 Anos – Setembro/2008

Baseando-se nas informações e interpretação dos dados acima e nos seus conhecimentos sobre o assunto, **só não é CORRETO** afirmar que

- A) em 1968, o PIB da região correspondia a, aproximadamente, 4% do PIB do país e, hoje, o Centro-Oeste já participa com 8,9% da riqueza nacional.
- B) o cultivo da soja e a criação de gado são as duas grandes atividades que sustentam o crescimento do campo, atualmente, na região Centro-Oeste.
- C) o agronegócio foi o maior responsável pela mudança na paisagem do interior do País, nas últimas décadas.
- D) os índices de crescimento e faturamento do agronegócio da região Centro-Oeste apresentam proporções equivalentes aos outros índices regionais.

QUESTÃO 44

AQUECIMENTO GLOBAL

É o fenômeno responsável pelo aumento na temperatura da atmosfera terrestre e dos oceanos, nas últimas décadas. Os poluentes do ar se acumulam na atmosfera, formando uma capa cada vez mais grossa, que 'segura' o calor do sol, causando o aquecimento do planeta.

Assinale a alternativa que **NÃO APRESENTA** uma consequência do aquecimento global:

- A) Derretimento das geleiras, nos extremos da Terra.
- B) Desflorestamento e queimadas das áreas de matas.
- C) Secas severas, que causam maior escassez de água.
- D) Aumento do nível do mar, causando inundações costeiras.

QUESTÃO 45

ENTENDA O QUE É A CAMADA PRÉ-SAL

A chamada camada pré-sal é uma faixa que se estende por cerca de 800 quilômetros abaixo do leito do mar, entre os Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, e engloba três bacias (Espírito Santo, Campos e Santos). O petróleo localizado nesta área encontra-se em profundidades que superam os 7 mil metros, abaixo de uma extensa camada de sal que, segundo os geólogos, conservam a qualidade do produto.

Trecho Adaptado- Folha Online – 10/08/2008

Sabe-se que a formação do petróleo ocorre através da alteração de matéria orgânica vegetal ou animal, de origem oceânica, retida no subsolo.

Baseando-se nessas informações, é **CORRETO** afirmar que a área propícia à produção do petróleo localiza-se

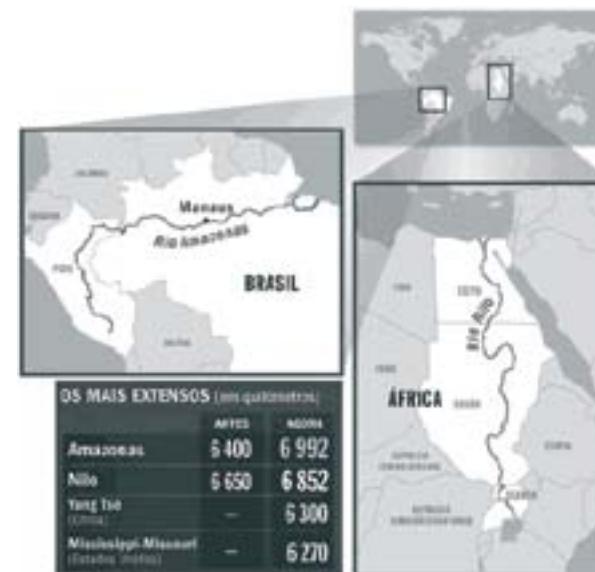
- A) nos solos oceânicos, em áreas de bacias sedimentares.
- B) nos terrenos cristalinos, em locais que estiveram cobertos por mares.
- C) nos solos oceânicos, em áreas de terrenos cristalinos da era Mesozóica.
- D) nos terrenos sedimentares, em solos oceânicos da era Pré-Cambriana.

QUESTÃO 46

O REI DOS RIOS

Tudo indica que o Amazonas é o rio mais longo do planeta, e não o rio Nilo. Com base em imagens de satélite e em pesquisa de campo na Cordilheira dos Andes, os cientistas do INPE concluíram que o rio sul-americano é 592 quilômetros maior do que se supunha. O grupo aplicou os mesmos critérios ao Nilo e descobriu que ele também estava subdimensionado. No seu caso, em 202 quilômetros. A diferença entre ambos passou a ser de 140 quilômetros - em favor do Amazonas.

Observe as ilustrações a seguir, relacionadas a esses rios:



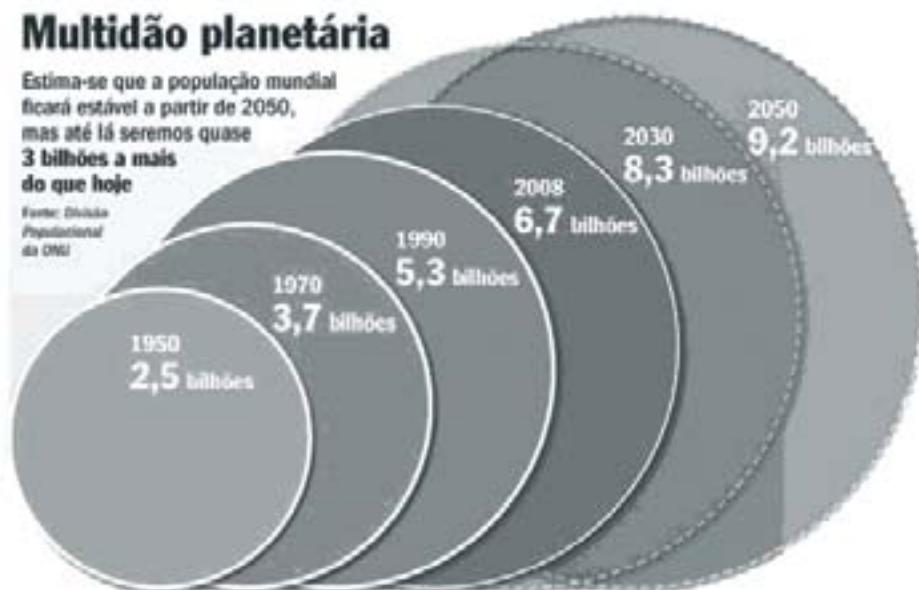
Leonardo Coutinho, Revista Veja - 09 de julho de 2008

A respeito da posição geográfica do rio Amazonas e do rio Nilo, mostrada nas ilustrações, assinale a alternativa que traz a afirmação **INCORRETA**:

- A) Esses rios localizam-se nas áreas centrais do globo terrestre, chamadas de regiões intertropicais.
- B) O rio Amazonas deságua na direção leste do Brasil, com a foz em forma de estuário, na ilha de Marajó.
- C) O grande volume de água dos dois rios está condicionado aos elevados índices pluviométricos, que caracterizam as áreas equatoriais.
- D) O rio Nilo deságua na porção norte da África, com a foz em forma de delta, no mar Mediterrâneo.

QUESTÃO 47

VAI TER PARA TODO MUNDO?



O preço dos alimentos disparou, e o aumento médio no mundo passa dos 80%. A crise atual, a pior dos últimos trinta anos, decorre de uma combinação de causas: colheitas ruins, especulação de preços, aumento excepcional do barril de petróleo e a explosão dos biocombustíveis. Mas, o que ajudará a perpetuar o problema é o aumento do consumo de alimentos, sobretudo na China e na Índia, as locomotivas asiáticas que, juntas, têm mais de um terço da população mundial.

André Petry, Revista Veja – 28 de maio de 2008

Analisando este texto e os dados da ilustração, acima, **só não é CORRETO** afirmar que

- A) a atual trajetória econômica, demográfica e ambiental do mundo é insustentável.
- B) a previsão é que, em 2050, seremos 9,2 bilhões de pessoas, ou seja, 2,5 bilhões de habitantes a mais, em relação à população atual.
- C) o simples crescimento da população mundial traz grande impacto nos estoques de comida.
- D) a escassez de comida está sendo controlada pela distribuição equitativa dos alimentos entre as nações do mundo.

QUESTÃO 48

GEÓRGIA: AUMENTA A AMEAÇA DE GUERRA FRIA

O fantasma de uma nova Guerra Fria paira sobre a Europa, após o reconhecimento formal pela Rússia da Independência das províncias georgianas da Osétia do Sul e Abjasia. Embora sem a visão ideológica da Guerra Fria, que parecia relegada ao esquecimento há uns poucos anos, devido à queda do Muro de Berlim, o decreto assinado pelo presidente russo tem um potencial explosivo, pois a Geórgia é uma aliada-chave do ocidente, na região do Cáucaso.



Revista Digital Envolverde – 28/08/2008

Com base nas informações obtidas acima e em seus conhecimentos sobre a região do Cáucaso, assinale, a seguir, a alternativa que traz o comentário **INCORRETO**:

- A) A região produz petróleo e possui grandes reservas deste produto.
- B) A região ocupa posição estratégica na geopolítica econômica, pois está próxima do Oriente Médio.
- C) A Chechênia sempre evitou os conflitos separatistas, por ser uma grande aliada da Federação Russa.
- D) A principal ligação da Rússia com o Mar Cáspio ocorre através da área do Daguestão.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Obama launches historic campaign

Barack Obama addresses the Democratic convention. He has accepted the Democratic Party's historic nomination to run for president of the US in front of a crowd of some 75,000 people.

In an address at the party's national convention in Denver, he promised he would do his best to keep alive the American dream of opportunity for all.

"America, we are better than these last eight years," he told cheering crowds. "We are a better country than this."

Mr. Obama is the first African-American to be nominated by a major US party.

In his speech at Denver's Invesco stadium, Mr. Obama promised to reverse the economic downturn afflicting the US and restore the nation's standing in the world.

"We are here because we love this country too much to let the next four years look just like the last eight years," he said.

He also attacked the record of the Bush administration and his Republican rival for the presidency, John McCain.

"This moment - this election - is our chance to keep, in the 21st Century, the American promise alive."

Mr. Obama criticized Mr. McCain as out of touch with the concerns of ordinary Americans and said he had failed to help them on issues such as the economy, health care and education.

He also stressed that he would call for the withdrawal of troops from Iraq, whereas Mr. McCain stood "alone in his stubborn refusal to end a misguided war", he said.

"I will restore our moral standing, so that America is once again that last best hope for all who are called to the cause of freedom, who long for lives of peace, who yearn for a better future," he said

He rejected criticism by the McCain campaign that he is a "celebrity", pointing to his family's past financial hardships, and said his rival should stop questioning his patriotism.

In a final rallying call, Mr. Obama recalled the message of Martin Luther King, who - 45 years ago to the day - gave his "I have a dream" speech in his historic march on Washington.

"America, we cannot turn back," he said. "We cannot walk alone. At this moment, in this election, we must pledge once more to walk into the future."

Joined on stage by his family and running-mate, Joe Biden, Mr. Obama was given a standing ovation by the crowds.

(Adapted from BBC News)

QUESTION 49

In the sentence: "In an address at the party's national convention in Denver ...", the word **address** means

- A) the number of the building and the name of the street and town where someone lives or works.
- B) an address that is used by people to receive letters.
- C) a name you use for sending and receiving e-mails.
- D) to make a speech to a large group of people.

QUESTION 50

According to the text, you can say that Mr. Obama is

- A) the first African-American new president of the US.
- B) a friend of Martin Luther King.
- C) running for president of the US.
- D) the Republican's candidate for presidency.

QUESTION 51

It's not **CORRECT** to say that Mr. Obama promised

- A) to support a misguided war.
- B) to do his best to keep alive the American dream of opportunity for all.
- C) to restore the nation's standing in the world.
- D) to reverse the economic downturn afflicting the US.

QUESTION 52

In: “We are here because we love this country too much to let the next four years look just like the last eight years”, Barack Obama refers to

- A) his family’s past financial hardship.
- B) his refusal to end the war.
- C) Mr. McCain’s patriotism.
- D) the Republican’s administration.

QUESTION 53

In: “... that he would call for the withdrawal of troops from Iraq”, **withdrawal** means

- A) to keep.
- B) to maintain.
- C) to claim.
- D) to remove.

QUESTION 54

The running-mate of Mr. Obama is

- A) Hillary Clinton.
- B) Joe Biden.
- C) John McCain.
- D) Martin Luther king.

PROVA DE LÍNGUA FRANCESA

Instructions: Toutes les questions portent sur le texte ci-dessous. Lisez-les attentivement avant de choisir l’alternative correcte.

Les banlieues du monde

On les appelle « ranchos » au Venezuela, « villas miserias » en Argentine, « slums » en Inde, « cités » et « banlieues résidentielles » en France, « ghettos » et « suburbs » aux États-Unis, « favelas » au Brésil, « pueblos jóvenes » à Lima, « poblaciones » à Santiago... Pas une ville de la planète qui n’ait ses banlieues.

Un tour du monde des banlieues révèle d’abord de grandes différences. En premier lieu, la taille: aucune cité de France n’atteint le dixième de la surface des grands ghettos américains. Ensuite la localisation: en Amérique latine, certaines banlieues sont installées au milieu des centres-villes, ces derniers juxtaposant quartiers riches, bidonvilles et zones d’habitat informel. À Rio, la favela Vidigal voisine la très chic plage d’Ipanema. Une chose est certaine: on n’a pas fini d’en voir émerger, des banlieues!

En 2007, pour la première fois dans l’histoire de notre planète, estiment les chercheurs, on comptera sur la terre plus d’urbains que de ruraux. Une révolution! Chaque jour dans le monde, 180 000 personnes quittent les campagnes pour s’installer à la périphérie des villes, précisent les Nations Unies. Dans les pays occidentaux, les villes verront leur population passer de 900 millions d’habitants en 2000 à 1 milliard en 2030. Cette croissance ne se fera pas seulement dans les capitales, mais dans une série de villes moyennes. Dans les pays les moins développés, c’est franchement l’explosion, lieux de reproduction de la misère, qui face à eux, des gouvernements n’apporteront aucune réponse appropriée.

L’étymologie du mot banlieue renvoie au mot « ban ». Apparue au XIIIème siècle, ce terme désignait la juridiction qu’une ville exerçait dans le périmètre d’une « lieue » (environ 4 km). Avec la révolution industrielle et sa conséquence, l’urbanisation, le terme « banlieue » s’est étendu et s’est mis à être utilisé pour décrire les environs immédiats d’une ville. La multiplication des banlieues, loin d’être discriminée comme aujourd’hui, était saluée. Aux États-Unis, elle est allée de pair avec le développement de l’automobile. La démocratisation de la voiture a permis, en effet, de s’échapper du centre-ville, perçu, lui, comme lieu de tous dangers.

Comme aux États-Unis, la France n’a pas échappée à la ruée enthousiaste vers la périphérie. Dans l’Hexagone, au cours des années 1950 et 1960, la construction d’ensembles offrant à la classe moyenne des logements spacieux est d’abord apparue comme solution attendue pour une société qui entrait à toute vitesse dans l’ère de l’industrialisation. Le mouvement était vécu comme positif. Très vite, pourtant, la banlieue a perdu ses lettres de noblesse. Dans l’Europe des

années soixante-dix, elle a accueilli ceux qui le centre excluait et s'est mise à concentrer tous les handicaps sociaux... Selon Yves Grafmeyer professeur de sociologie à l'université Lumière Lyon 2 le mot banlieue prend, alors, un sens plus métaphorique. Il ne correspond plus seulement à une localisation – la périphérie – mais renvoie à un espace de détresse, un lieu d'abandon, synonyme de délinquance et dont on se tient volontairement à l'écart.

Texte adapté du *Magazine Geo* / Numéro spécial

QUESTION 49

Selon le texte, aujourd'hui le terme **banlieue** désigne

- A) les villes qui accueillent une population bourgeoise.
- B) les villes où sont installées les industries.
- C) les villes où il fait bon vivre.
- D) les villes accueillant des populations en difficulté et défavorisées économiquement.

QUESTION 50

D'après le texte, les banlieues dans le monde

- A) se ressemblent dans tous les aspects.
- B) se distinguent au niveau de la dimension et de la localisation.
- C) procurent aux pays du tiers monde un développement de leur économie.
- D) abritent les personnes issues d'une classe sociale aisée.

QUESTION 51

Selon le texte, en ce qui concerne la croissance des banlieues, on peut dire

- A) qu'elles s'installent aussi bien dans les capitales qu'autour des villes moyennes.
- B) que cela est dû à l'arrivée des nouveaux riches qui s'y installent.
- C) qu'il y a de moins en moins de violence grâce aux interventions du gouvernement.
- D) que ce développement a un rapport avec la chute de la monnaie du pays.

QUESTION 52

Toutes les termes ci-dessous indiquent des mots **synonymes**, **SAUF**:

- A) lieu = endroit
- B) pourtant = donc
- C) banlieue = périphérie
- D) d'abord = premièrement

QUESTION 53

Dans la phrase « ... les villes **verront** leur population passer de 900 millions d'habitants ... » le verbe **en gras** est

- A) le verbe venir au futur simple.
- B) le verbe vouloir au conditionnel présent.
- C) le verbe voir au futur simple.
- D) le verbe vivre à l'imparfait.

QUESTION 54

En ce qui concerne le texte, toutes les affirmations ci-dessous sont **vraies**, **SAUF**:

- A) Au Brésil, il y a des bidonvilles qui côtoient les quartiers bourgeois.
- B) L'origine du mot banlieue est très ancienne et c'est la fusion de deux mots.
- C) Autrefois, la banlieue avait une meilleure réputation qu'aujourd'hui.
- D) Selon les chercheurs, dans l'avenir, il y aura sur la planète plus de gens à la campagne que dans les villes.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

INSTRUCCIÓN: Las cuestiones de número 49 a 54 están basadas en el siguiente texto. Léalo y luego seleccione la opción adecuada en cada cuestión.

EL CORONEL NO TIENE QUIEN LE ESCRIBA

(Fragmento)

“Ya no quedaba en la casa nada que vender, salvo el reloj y el cuadro. El jueves en la noche, en el último extremo de los recursos, la mujer manifestó su inquietud ante la situación.



– No te preocupes – la consoló el coronel –. Mañana viene el correo.

Al día siguiente esperó las lanchas frente al consultorio del médico...

El administrador postal abrió el saco. Entregó al médico el paquete de los periódicos. Luego desgarró el sobre de la correspondencia privada, verificó la exactitud de la remesa y leyó en las cartas los nombres de los destinatarios...

El médico se dispuso a leer dos cartas personales. Pero antes de romper los sobres miró al coronel. Luego miró al administrador.

– ¿Nada para el coronel?

El coronel sintió el terror. El administrador se echó el saco al hombro, bajó el andén y respondió sin volver la cabeza:

– El coronel no tiene quien le escriba.

Contrariando su costumbre no se dirigió directamente a la casa. Tomó café en la sastrería mientras los compañeros de Agustín hojeaban los periódicos. Se sentía defraudado. Habría preferido permanecer allí hasta el viernes siguiente para no presentarse esa noche ante su mujer con las manos vacías. Pero cuando cerraron la sastrería tuvo que hacerle frente a la realidad. La mujer lo esperaba.

– ¿Nada?– preguntó.

– Nada – respondió el coronel.

El viernes siguiente volvió a las lanchas. Y como todos los viernes regresó a su casa sin la carta esperada. Ya hemos cumplido con esperar, le dijo esa noche su mujer. Se necesita tener esa paciencia de buey que tú tienes para esperar una carta durante quince años.

El coronel se metió en la hamaca a leer los periódicos.

– Hay que esperar el turno – dijo –. Nuestro número es el mil ochocientos veintitrés.

– Desde que estamos esperando, ese número ha salido dos veces en la lotería – replicó la mujer.

El coronel leyó, como siempre, desde la primera página hasta la última, incluso los avisos. Pero esta vez no se concentró. Durante la lectura pensó en su pensión de veterano. Diecinueve años antes, cuando el congreso promulgó la ley, se inició un proceso de justificación que duró ocho años. Luego necesitó seis años más para hacerse incluir en el escalafón. Ésa fue la última carta que recibió el coronel”.

Gabriel García Márquez, *El coronel no tiene quien le escriba*, Alianza Editorial, S.A., Madrid, 1995.

CUESTIÓN 49

Según el texto, para el coronel, el viernes adquiere especial atractivo porque

- A) tiene la esperanza de recibo del escalafón con el giro del dinero para subsistir.
- B) pasa el día frente al consultorio del médico con el sueldo que acaba con su ansiedad y angustia.
- C) es cuando llega la lancha que trae el correo en donde espera el anuncio de su pensión de retiro.
- D) va a la sastrería a beber café, a leer los periódicos y a buscar solución para resolver la bancarrota económica.

CUESTIÓN 50

Sobre el título del texto, se puede inferir que el protagonista

- A) es un viejo mañoso y decrépito con pensión del gobierno.
- B) vive en la soledad con su mujer que comparte heroica su pensión de veterano.
- C) es víctima de la frustración cada vez que llega el correo a su pueblo.
- D) espera con paciencia el cheque de la jubilación.

CUESTIÓN 51

Marque la alternativa en que la correspondencia entre la flexión verbal destacada y su participio, entre paréntesis, está **INCORRECTA**:

- A) El viernes siguiente **volvió**... (vuelto)
- B) El coronel **leyó** los periódicos... (lido)
- C) Hay que esperar el turno – **dijo**... (dicho)
- D) El administrador **abrió** el saco... (abierto)

CUESTIÓN 52

Marque **V** (verdadero) o **F** (falso) y luego elija la opción **correcta**:

- () el género de *costumbre* es masculino.
- () la flexión verbal *tuvo*, en presente de Indicativo es *tiene*.
- () el *sinónimo* de escalafón es jubilación.
- () el *plural* de andén es andenes.

- A) F – V – V – F
- B) V – F – V – F
- C) V – V – F – V
- D) F – V – F – V

CUESTIÓN 53

Observe, abajo, el orden presentado para los hechos en el texto y, a continuación, señale la alternativa que trae la secuencia correcta de esos hechos.

- 1- Como todos los viernes, el coronel regresó a su casa sin la carta esperada.
- 2- Su mujer cascarrabias manifestó inquietud con su extrema miseria económica.
- 3- El coronel leyó, en silenciosa zozobra, todos los periódicos de cabo a rabo.
- 4- El administrador postal dijo al médico: el coronel no tiene quien le escriba.

- A) 2, 4, 1, 3.
- B) 4, 1, 3, 2.
- C) 2, 3, 1, 4.
- D) 3, 2, 4, 1.

CUESTIÓN 54

De acuerdo con el texto, se puede inferir que la situación precaria en la que se encuentra el coronel retirado es consecuencia

- A) de la vejez en crisis política.
- B) del descuido en los trámites burocráticos.
- C) de la deficiencia en el transporte del correo.
- D) del drama conyugal al pie del vecindario.